

## Despesa Orçamentária

Despesa Orçamentária é aquela realizada no exercício. Mas atenção! Na contabilidade pública, despesa realizada NÃO significa despesa paga. Pode-se realizar (diz-se “empenhar”) despesas e só pagá-las no ano seguinte. São os Restos a Pagar.

### DESPESA ORÇAMENTÁRIA EM 2003

A despesa orçamentária realizada em 2003 foi da ordem de R\$ 7 bilhões, sendo que R\$ 226 milhões ficaram para ser pagos em 2004 (Restos a Pagar).

Para cada R\$ 100,00 de despesa, o Governo gastou:

- ü R\$ 15,43 pagando os aposentados de todos os Poderes;
- ü R\$ 12,81 repassando para os municípios a parte deles no ICMS, IPVA e IPI, como manda a Constituição;
- ü R\$ 10,92 com ações na área da saúde;
- ü R\$ 9,24 com ações na área de educação;
- ü R\$ 8,62 pagando os juros e amortização da dívida;
- ü R\$ 7,97 com ações na área de segurança pública;
- ü R\$ 6,85 com repasses para a Assembléia Legislativa, Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça e Ministério Público;
- ü R\$ 5,04 com ações na área administrativa;
- ü R\$ 4,61 com ações na área de transportes;
- ü R\$ 1,10 com ações na área de agricultura;
- ü R\$ 17,41 com outras ações, principalmente as que envolvem pagamento de contribuições patronais (sobre a folha de servidores ativos + as contribuições complementares ao FUNAFIN, para garantir o pagamento de inativos e pensionistas).

Para realizar as ações acima, a despesa total foi gasta da seguinte forma:

- ü R\$ 3,7 bilhões com pessoal e encargos sociais, sendo R\$ 1,1 bilhão com pessoal aposentado e pensionistas;
- ü R\$ 1,4 bilhão com o custeio da máquina administrativa;
- ü R\$ 894 milhões com repasses aos municípios (ICMS, IPVA e IPI);
- ü R\$ 602 milhões com pagamento de amortização, juros e encargos da dívida contraída pelo Estado em anos anteriores;
- ü R\$ 442 milhões com investimentos.

Em 2003, os recursos da CELPE, quase esgotados, foram pouco representativos nos investimentos realizados (foram gastos R\$ 31 milhões). A maior parte dos investimentos foi realizada com recursos de arrecadação própria (R\$ 209 milhões) e mediante convênios celebrados com a União (R\$ 201 milhões). Os órgãos que mais investiram foram:

- DER (R\$ 132,7 milhões em rodovias estaduais, principalmente, a BR-232 (R\$ 78 milhões));
- Secretaria de Infra-estrutura (R\$ 74,3 milhões em obras, principalmente Aeroporto dos Guararapes, R\$ 73,5 milhões);
- Fundo Estadual de Saúde (R\$ 47,4 milhões em obras e equipamentos para a rede hospitalar e ambulatorial do Estado);
- Secretaria de Defesa Social (R\$ 15,8 milhões em armamentos e viaturas);
- Tribunal de Justiça (R\$ 12,3 milhões com equipamentos e obras para os imóveis do TJ, principalmente para equipar o fórum do Recife);
- PROMATA (R\$ 11,2 milhões, sobretudo com serviços de consultoria, R\$ 9,8 milhões, para acompanhamento e gerenciamento do Programa de Desenvolvimento Sustentável da Zona da Mata, e;
- Secretaria de Educação (R\$ 10,2 milhões com melhoria nas unidades escolares).